

## ALGODÃO – 12 a 16/10/2020

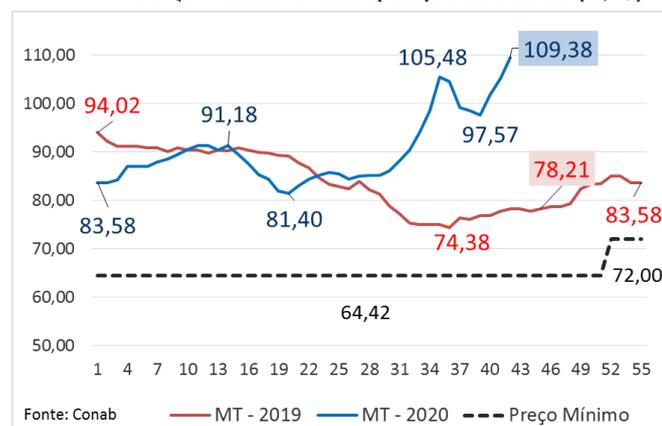
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	78,21	98,55	105,03	109,38	39,85%	10,99%	4,14%
Bahia	R\$/@	82,43	106,22	107,07	108,77	31,95%	2,40%	1,59%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	82,98	102,52	109,27	115,92	39,69%	13,07%	6,08%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,75	64,52	67,12	69,25	6,96%	7,33%	3,18%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,37	71,41	72,03	74,17	-1,59%	3,87%	2,98%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,5859	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (-10,5%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (-10,9%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	158,41	148,12	114,51	122,79

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



Fonte: Conab

### MERCADO INTERNO

Mais uma vez, a despeito da alta expressiva na semana, tanto ao produto do MT, quanto ao atacado em SP, a perda de competitividade da pluma brasileira em relação à Nova Iorque foi mínima. Os preços ao produtor no MT, que estavam 11,5% mais acessíveis que a paridade de exportação na semana passada, fechou essa semana 10,9% mais barato que a paridade.

A sucessiva alta de preços coincide com a entrada de uma safra cheia, e que hoje se encontra cerca de 70% beneficiada. A firmeza dos preços internacionais, que subiram nas últimas semanas, diante de preocupações de estiagem e furacões nos EUA e, na semana passada, preocupações com o excesso de chuva na Índia, com binada com a taxa de câmbio em altos patamares são os principais responsáveis pelos aumentos de preços em pleno período em que comumente seria de queda sazonal.

De acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, as exportações brasileiras somaram 82,1 mil toneladas até a segunda de outubro. Em relação à igual período do ano anterior, houve avanço de 34,7%. No acumulado de janeiro a setembro de 2020, foram embarcadas 1,2 milhão de toneladas, volume 57% superior que as 791 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2019. A Conab estima que o país exporte 1,92 mil toneladas em 2020, mas não descarta esse volume chegar às 2,0 milhões de toneladas.

### MERCADO EXTERNO

#### Bolsa de Nova Iorque

Na média, o valor dos contratos da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou valorização na semana, quando comparada à anterior. O contrato de Dez/20 fechou a US\$0,6925/lb na sexta-feira. Já na manhã desta segunda-feira (19/10), o valor desse contrato ultrapassou os US\$0,70. Se fechar acima desse patamar, será a primeira vez desde 29/01/20.

Além da menor área plantada, da estiagem e da movimentada temporada de furacões nos EUA, nesta última semana a preocupação foi com a Índia, maior produtor mundial de pluma e terceiro mais exportador. Notícias indicaram que o prolongamento das monções tem causado inundações generalizadas e causando perdas na colheita.

#### DÓLAR

O dólar iniciou a semana cotado em R\$ 5,52 e terminou a semana cotado em R\$ 5,64, com uma alta de 2,14%. Com isso, atingiu o segundo fechamento mais alto do ano. Isso se causou pelo aumento de casos de coronavírus na Europa e nos EUA, o que gera fuga de capitais de emergentes.

A tendência do dólar para a próxima semana é de baixa, com o acordo comercial entre EUA e Brasil dando o tom no início da semana.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Segundo o último relatório de oferta e demanda do USDA, a produção dos EUA foi estimada em 3,712 milhões de toneladas, volume 14,4% menor que a safra anterior. Já os estoques finais do país foram estimados em 1,568 milhão de toneladas, volume 0,6% superior a 2019/20.**

**Já em relação ao mundo, o consumo deve crescer 13,4% em relação à safra 2019/20. Apesar disso, os estoques globais devem crescer em 1,9%, fechando em 22,020 milhões de toneladas.**